

ASSÉDIO MORAL NA BASF: Denúncias graves contra chefe que diz ser protegido pelo Vice-Presidente!

Sindicato quer negociação imediata para solucionar o problema!

Após reunião com a Comissão de Fábrica da BASF Demarchi, o Sindicato dos Químicos do ABC protocolou uma pauta de reivindicações e solicitou negociação imediata sobre a situação de Assédio Moral na empresa e outros pontos. Os quatro itens da pauta são:

1. APURAÇÃO DE FALTA GRAVE DE CHEFIA/ASSÉDIO MORAL

A Comissão de Fábrica vem recebendo denúncias de postura absurdas de um determinado gerente, que abusa verbalmente de palavras de baixo nível moral e frases do tipo “(minha) vontade é entrar no setor e metralhar os trabalhadores/as”. Os trabalhadores/as já fizeram inúmeras denúncias no 0800 e não obtiveram uma solução decente para resguardá-los do assédio sofrido. Essas denúncias foram feitas de forma singular, visto que na área, de acordo com a CF, o próprio vice-presidente apoia a atitude do gerente assediador, conforme deixou claro em reunião realizada com eles após as denúncias.

Tal postura fere os Valores e Princípios da empresa, portanto, reivindicamos a suspensão dos DCCs do setor, assim como a proibição de demissões até que o problema seja devidamente solucionado. Na negociação, será entregue um dossiê das atitudes deste gerente.



2. TRABALHO IGUAL – SALÁRIO IGUAL – SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO E PROMOÇÃO

Reivindicamos o cumprimento das Cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) relacionadas ao Salário Igual - Trabalho Igual, Salário Substituição e Promoção em todos os setores, em especial, nos setores do Laboratório, Produção e Resinas. O tema já foi debatido em reuniões anteriores, mas o problema continua uma vez que a BASF argumenta não poder fazer o acerto dos salários devido à crise econômica.

3. CUMPRIMENTO DO ACORDO SOBRE EMPREGO

Reivindicamos a recontração de dois trabalhadores/as em vias de aposentadoria e manutenção dos postos de trabalho cumprindo, assim, os compromissos assumidos em atas de reuniões referente a demissões somente por baixa performance e/ou aposentados, ou seja, qualquer alteração do quadro, as partes voltariam a dialogar.

4. PPP

Queremos a solução imediata sobre os problemas enfrentados pelos trabalhadores/as, pois a BASF emite documentos com informações diferentes na atualização destes PPPs. Não podemos aceitar isso.

O Sindicato informará, via assembleia na porta da fábrica, sobre o andamento e avanços nas negociações. Fique atento às convocações e mobilizações!

Juntos somos sempre mais fortes!